

▼ Editorial

A profissão de um indivíduo define a condição de sucesso dele?.....2

▼ Até breve!

Há quase 20 anos atuando no IDE, colaborador Álvaro Carvalho Gomes despede-se dos companheiros de jornada terrena.....7

▼ Mural de fotos

Domingo de Caldos reúne trabalhadores e frequentadores do IDE.....8

Arte espírita

Em poesia intitulada "A arte em palavras", o confrade Marcony Meneguelli Alhadadas oferece uma mensagem inspiradora. Marcony é atuante no movimento espírita de Leopoldina-MG, onde realiza diversos estudos e atividades doutrinárias. Ele também coordena encontros de jovens espíritas e participa de saraus, declamando poesias e com apresentações musicais (voz e violão).

Páginas 7

Farmácia tem novo dia de atendimento

A Farmácia do IDE agora abre suas portas em mais um dia de atendimento. O projeto social que distribui medicamentos gratuitamente a usuários dos sistemas de saúde passa a funcionar às segundas, quartas e sextas, das 14h às 17h, no Núcleo Social. Mais informações sobre como ajudar a execução desse trabalho estão disponíveis neste número.

Página 7

Trabalhadores participam de encontros doutrinários

Com o intuito de reunir seus colaboradores para formação e troca de experiências, o Departamento Doutrinário e Mediúnico do IDE realiza, neste mês de junho, duas iniciativas: um curso de atendimento fraterno e uma reunião de dirigentes e doutrinadores de reuniões mediúnicas. Os eventos são realizados, respectivamente, nos dias 23 e 30. O IDEAL aborda alguns dos aspectos desses encontros nesta edição.

Página 3

O IDEAL Entrevista a muçulmana Marie Laura Costa

Na continuidade da série "Variedades da experiência religiosa", a coluna O IDEAL Entrevista conversa com Marie Laura Costa, professora que há 10 anos se converteu ao Islã. Além de oferecer muitas informações e diversos esclarecimentos sobre a religião, Marie Laura conta um pouco da vivência como mulher muçulmana no Brasil. O diálogo aborda, entre outros assuntos, a desmistificação de temas e questões associados a uma das crenças religiosas com maior número de adeptos no mundo.

Páginas 4, 5 e 6



Foto: Claudia Nunes.

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)*

Quarta-feira: 14h30

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h15

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira:
14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Missionários da luz</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda, 19h
<i>O Livro dos Espíritos / Missionários da luz</i> – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Plenitude</i> – Joanna de Ângelis	Bruno Braune	Terça, 19h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>O Céu e o Inferno</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Ação e reação</i> – André Luiz	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1859</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
<i>Amor e ódio</i> – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademar Amaral e Myrian Jorio
Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário e Mediúnico: Diogo Bittencourt e Marco A. Corrêa
Departamento Editorial: Angela Araújo Oliveira e Ricardo Baesso
Departamento de Evangelização: Cláudia Nunes e Jane Marques
Departamento de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Léia da Hora
Departamento Social: Graça Paulino e Joselita Valentim

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Comunicação: Allan Gouvêa e Gabriel Lopes Garcia

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

Você se considera bem-sucedido?

O país tornou a ficar polarizado nas discussões por conta de uma festa organizada por alunos do 3º ano do ensino médio de uma instituição evangélica de Novo Hamburgo. Intitulada “Se nada der certo”, a ação dos jovens consistia em, durante os intervalos das aulas, vestirem roupas características de profissões menosprezadas pela sociedade: faxineiros, garçons, ambulantes, atendentes, dentre outras.

Kardec auxilia-nos neste debate em seus comentários à questão 988 de *O Livro dos Espíritos*: “No afastarem-se os homens da sua esfera intelectual reside indubitavelmente uma das mais frequentes causas de decepção. A inaptidão para a carreira abraçada constitui fonte inesgotável de reveses. Depois, o amor-próprio, sobrevivendo a tudo isso, impede que o que fracassou recorra a uma profissão mais humilde e lhe mostra o suicídio como remédio para escapar ao que se lhe afigura humilhação. **Se uma educação moral o houvesse colocado acima dos tolos preconceitos do orgulho, jamais se teria deixado apanhar desprevenido.**”

Precisamos repensar valores e comportamentos, transitar de uma cultura que aliena *homens de bens* para outra que *forme pessoas a serviço do bem*, seja qual for sua ocupação profissional. Tudo há de dar certo, então, ao longo das reencarnações sucessivas. Venceremos as infantilidades egocêntricas e as vaidades ilusórias das temporalidades da vida material.

Programação de palestras – Junho/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – quinta-feira	20:00h	Sandra Eiterer – Seareiros de Cristo
2 – sexta-feira	15:00h	Alessandra Siano – IDE-JF
3 – sábado	19:00h	Thais Barbosa – Casa Espírita
8 – quinta-feira	20:00h	Wanderson Lacerda – Fé e Caridade
9 – sexta-feira	15:00h	Sérgio Costa – IDE-JF
10 – sábado	19:00h	Ely Matos – FEAK
15 – quinta-feira	20:00h	Israel Pinheiro Marques – Garcia
16 – sexta-feira	15:00h	Guaraci Silveira – IDE-JF
17 – sábado	19:00h	Humberto Coelho – [Juiz de Fora]
22 – quinta-feira	20:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
23 – sexta-feira	15:00h	Mylene Santiago – IDE-JF
24 – sábado	19:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
29 – quinta-feira	20:00h	Claudio Zimmerman – Casa Espírita
30 – sexta-feira	15:00h	Geraldo Marques – IDE-JF

Programação de palestras – Julho/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – sábado	19:00h	Elson Braga – IDE-JF
6 – quinta-feira	20:00h	Robson Carneiro – Casa Espírita
7 – sexta-feira	15:00h	Gil Horta – IDE-JF
8 – sábado	19:00h	Klaus Chaves – FEAK
13 – quinta-feira	20:00h	Ana Lúcia Volpi – Santos Dumont
14 – sexta-feira	15:00h	Léia da Hora – IDE-JF
15 – sábado	19:00h	José Passini – Garcia
20 – quinta-feira	20:00h	Riza Lemos – CEIFA (Santos Dumont)
21 – sexta-feira	15:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
22 – sábado	19:00h	Thaysi Ribeiro – Fundalar
27 – quinta-feira	20:00h	Maria das Graças Rodrigues – Casa Espírita
28 – sexta-feira	15:00h	Cida Belgo – IDE-JF
29 – sábado	19:00h	Ademar Fernandes – IDE-JF

Departamento Doutrinário e Mediúnico promove atividades com trabalhadores do IDE

Em tempos de tantas incertezas, as instabilidades emocionais parecem ganhar cada vez mais lugar nas sociedades modernas, possivelmente por consequência do imediatismo, do apelo consumista, da ansiedade e da solidão de nossos dias. Dessa forma, muitas vezes, os indivíduos parecem necessitar cada vez mais de um diálogo amigo ou, simplesmente, de ouvidos que estejam atentos às suas queixas e aos seus anseios.

“Sempre vejo anunciados cursos de oratória. Nunca vi anunciado curso de *escutatória*. Todo mundo quer aprender a falar... Ninguém quer aprender a ouvir”, comentou, certa feita, o pensador brasileiro Rubem Alves. Nesse sentido, se as tecnologias hoje nos permitem falar o que quiser e a qualquer tempo, além de encurtar distâncias, será que também não estamos nos afastando da convivência calorosa e do sentimento

de fraternidade que deveriam presidir as nossas relações?

Pensando em questões como essas, é que o Departamento Doutrinário e Mediúnico do IDE realizou, no dia 23 de junho, um curso de Atendimento Fraternal; com o intuito de formar e esclarecer colaboradores para a realização desse trabalho. O Atendimento Fraternal é uma das atividades mais importantes de um centro espírita, visto que é, em alguns casos, o primeiro contato de uma pessoa com a mensagem libertadora do Espiritismo, ainda que a proposta seja mais a da audição do que a da fala. No IDE, o serviço é disponibilizado durante quase todo o horário de funcionamento (*vide página 2*).

É a partir desse atendimento que os frequentadores são encaminhados para outras atividades, como tratamento magnético, grupo de estudo etc., ou

seja, trata-se de um trabalho-meio. O propósito é, então, sobretudo, oferecer ao confrade subsídios para que ele, livremente, busque a transformação pessoal

que lhe facultará a resolução de seu conflito ou de suas dúvidas.

Ao atendente fraterno, cabe a capacidade de ser atencioso, acolhedor, de saber escutar e direcionar o outro para encontrar, dentro do pensamento espírita, caminhos para o autoconhecimento e a melhora de si mesmo. Esse trabalhador também precisa observar a ética, na preservação da eventual intimidade envolvida no diálogo e também no respeito às crenças e à diversidade humana, pois muitos dos que procuram não são espíritas nem compartilham de visões de mundo iguais às nossas. Por último, o conhecimento da literatura doutrinária é um grande aliado de qualquer trabalhador envolvido na divulgação e representação do movimento espírita.

Com objetivos de alinhamento semelhantes, no dia 30 de junho, às 20h, esse mesmo Departamento do Instituto promoverá um encontro de doutrinadores e dirigentes de reuniões mediúnicas, visando à troca de experiências e conhecimentos, de maneira a criar uma integração entre colaboradores que desempenham a mesma atividade na casa, mas que, raramente, têm a oportunidade de se reunir. A perspectiva de acolhida do outro, nesse trabalho, também parece análoga, já que o atendimento dos Espíritos desencarnados pressupõe a necessidade do ouvir e do consolar.



Foto: Diogo Bittencourt.

**Espaço reservado
para a sua
publicidade.
Anuncie aqui.
(32) 3234-2500
IDE-JF**

R\$ 80,00 (trimestre)


ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br

Materiais de Construção

EXATO

Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br

Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.

UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS



Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776

Fax: (32) 3217-0289

www.charmeColejial.com.br

e-mail: charmeColejial@yahoo.com.br

**CHARME
Colejial**

O IDEAL ENTREVISTA



Série: Variedades da Experiência Religiosa – "Islamismo", com Marie Laura dos Santos Costa



A segunda religião mais popular do mundo, com aproximadamente 1,6 bilhão de adeptos no fim do ano 2016¹, enfrenta preconceitos acentuados no mundo ocidental e paira no imaginário como geradora de fanáticos terroristas. Dando sequência ao nosso trabalho de diálogo com as outras crenças², contribuindo para a pacificação das coletividades, escolhemos entrevistar Marie Laura dos Santos Costa, 34 anos, convertida há 10 anos ao Islã. Natural de Cuiabá-MT, mora há sete anos em Juiz de Fora (mudou-se para cá após o casamento, já na mesquita, com o marido também muçulmano). Era professora universitária de Espanhol e literatura espanhola, lecionava Português no Serviço Social da Indústria (SESI) e professora de Inglês em escola regular. É formada em Letras pela Universidade Federal do Mato Grosso. Ela nos recebeu gentilmente na Associação Beneficente Islâmica de Juiz de Fora, para uma hora e meia de conversa franca sobre vários tópicos de sua fé. Seguem abaixo os trechos principais da conversa.

¹ Fonte: <http://www.thearda.com/>

² Remetemos o leitor para a edição anterior que introduz a série.

O IDEAL: Como que você se tornou muçulmana?

Marie Laura: Tinha uma mesquita na minha cidade [Cuiabá] e eu sempre achei um lugar muito bonito, só que eu nem sabia o que era. Eu via aquilo lá e achava muito bonito. Só que eu imaginava que era uma sociedade chinesa, japonesa, desde minha adolescência, toda vez que eu passava ali na frente. Eu via o prédio e não sabia o que era. Uma vez eu comentei com um amigo meu e ele disse: "Isso aí é uma mesquita, sabe, dos muçulmanos". Eu não sabia, porque pra mim muçulmano era coisa de árabe. Aí que eu fui pesquisar. Mesmo eu pesquisando, eu não me interessei não. Eu era evangélica e decidi sair da igreja, comuniquei aos pastores. Eu não me encontrava mais, aí eu procurei outras religiões, mas achei que religião já não era coisa pra mim não. Um dia (2005), eu estava fazendo uma pesquisa na internet sobre o homem e a busca de Deus, fazendo pesquisa aleatória. Não lembro qual era o site e eu vi um trecho falando sobre as mulheres e eu achei tão bonito, e tinha uma explicação. Era um site islâmico. Eu achei legal e fui pesquisar o Alcorão e me interessei e fui entrando em sites para saber. Demorou muito tempo até eu ir à mesquita. Mesmo assim eu

ficava com muito receio de ir por causa desses estereótipos. Eu estava na rua da mesquita com uma amiga e a convidei para ir comigo. Cheguei e perguntei à moça na porta que cuidava e ela me deu o endereço do serviço de Samir [o presidente] ali perto. Conversei com ele sobre meu interesse de visitar a mesquita e ele falou que eu podia ir, me deu Alcorão em português com algumas recomendações. Comecei a ler o livro e, no outro fim de semana, eu fui à mesquita. Assisti a uma aula de religião e, no fim, fiz perguntas. Comecei a frequentar as aulas de religião e de árabe. Eu fiquei um ano e meio na mesquita como visitante. Todas as dúvidas que eu tinha eu tirei, sempre me senti muito acolhida. Um dia eu decidi que queria me converter. Voltei à mesquita, comuniquei ao irmão que me orientava e fiz a *Shahada* (testemunho de fé). Eu já conhecia bastante e me preparei muito para me tornar muçulmana. Estava bastante consciente. Só que eu não contei para minha família por causa do medo de represália, discriminação. Só usava o véu na mesquita. Um dia (depois de mais de ano) já saí de casa para o sermão da sexta-feira com o véu e me assumi para a família. Minha mãe ficou sabendo primeiro e sempre respeitou a decisão.





COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
 Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
 Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107





(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



O IDEAL: Quais são os principais impactos que você percebe na sua vida desde quando se converteu?

Marie Laura: É mais a questão do preconceito. Ainda assim eu fui muito feliz, muito abençoada; se for comparada com outras pessoas, eu quase não sofri preconceito. Teve essa questão com a minha família. De comportamento não teve, porque assim, eu fui evangélica durante muitos anos, então não tinha muita mudança de comportamento porque eu era evangélica mesmo. Eu sempre estudei a Bíblia, eu seguia corretamente. O que mudou mais foi que eu passei a usar roupa mais comprida e o véu. Em relação a comportamento, dar conta dos compromissos da religião, para mim, praticamente não mudou nada. Têm mais orações que se fazem dentro dos horários. Já era acostumada a jejuar desde os meus 12 anos de idade. Eu não tive tanta mudança assim porque eu já vinha de uma carreira religiosa, vamos dizer assim. Eu sempre tive muito compromisso, nunca fui uma religiosa pela metade.

O IDEAL: Ser mulher, muçulmana e dentro de um país com forte tradição machista: como é viver esta condição?

Marie Laura: Eu fui sofrer mais discriminação aqui em Juiz de Fora. Em Cuiabá, era no máximo uma piadinha ou outra, alguém que me parava. Até por eu dar aula, andar muito. As pessoas ficavam surpresas quando descobriam, mas era muito tranquilo. Mas uma coisa que eu percebi, isso foi nítido, depois que eu passei a usar o véu, até um certo respeito. Antes de eu usar o véu, já ouvi cantada por causa do meu cabelo. Desde que passei a usar o véu, nunca mais ouvi nenhum assédio. Eu era muito confundida com freira. Algumas pessoas me pediam bênção na rua, tinha gente que me perguntava de que ordem eu era. (...) Atualmente eu não estou trabalhando porque estou cuidando dos meus filhos pequenos, mas estou me preparando para voltar ao mercado de trabalho. A muçulmana que trabalha no Brasil, nem todas podem usar o véu no local de trabalho, então elas vão tirar. No Islamismo, tem aquilo que é obrigatório, aquilo que é recomendável e o que é proibido. Tudo é uma questão de bom senso também. A mulher pode trabalhar, estudar. Os locais que proíbem fazem isso contra a religião. A obrigação doméstica não é da mulher. É uma questão machista da nossa sociedade. O certo é você repartir tudo. É possível ser feminista e muçulmana. Se a gente for analisar a época em que o Islã surgiu, ele deu direitos que as mulheres não tinham: escolher marido, divórcio, herança. O Islã já traz uma natureza feminista. Se a gente pega o Islã do

início, da época do profeta, da época do califa Omã, se a gente vê o Islã de hoje em muitos lugares, não é a mesma coisa. As mulheres não são respeitadas, mas é puramente cultural.

O IDEAL: Notícia recorrente nos dias de hoje: atentado terrorista. Estereótipo na cabeça do homem ocidental diante dessas notícias: provavelmente vai se lembrar de um “árabe”, barbudo, muçulmano, irritado, querendo explodir o mundo. Comente sobre isso.

Marie Laura: Realmente é essa a imagem que tem. O que a gente tem que ver é que essa imagem não é à toa. Realmente, se a gente for ver, o cara era muçulmano. Mas ele era muçulmano mesmo? Porque tem muitos que são muçulmanos porque nasceram. Se eles têm a prática islâmica, é outra coisa. Se você verificar, são geralmente pessoas que vieram de uma certa região. A Indonésia é o segundo país com maior número de muçulmanos, e onde você ouviu falar que um indonésio explodiu alguma coisa? Tem uma questão política e social muito séria. Regiões que foram invadidas, e eu fico imaginando como devem ser as consequências da intervenção colonizadora. Eu acredito que muito venha disso. Essa pessoa não tem conhecimento da religião, isso é claro pra mim. A religião proíbe retaliação, vingança. Países em condição de guerra é uma outra coisa. Um cara por conta própria ou porque alguém mandou, isso não existe no Islã. Islamicamente falando, eu estou errada. Deus proibiu e pronto. Outra coisa. Alcorão mesmo fala: se você salvar uma vida, você salvou a humanidade; se você matar uma vida, é como se você tivesse matado a humanidade. Não tem lógica no Islã, não tem embasamento que permite você matar pessoas inocentes. O indivíduo que faz isso em nome da religião muçulmana está se apropriando de uma interpretação para violar a ordem temporal, retirada totalmente de contexto. O recomendado é ler todo o Alcorão. Alguns versículos desceram para uma determinada época na construção do Islã. Se o cara não tem o conhecimento, ele seleciona trechos de seu interesse. O Xeiue que me orientou me dizia que tudo no Islã pode ser questionado. É um direito seu.

O IDEAL: Quais são os pontos principais da doutrina do Islã? Existem variações ou linhas?

Marie Laura: Existem quatro escolas principais: *Maliki*, *Hanbali*, *Hanafi* e *Shafi*. Elas não devem divergir entre o certo e o errado. Foram companheiros que viveram com o profeta e o observa-



Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-71

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

A sua farmácia de confiança desde 1981



DERMA
Farmácia de Manipulação

36 ANOS
Descontos especiais para todos os convênios
Rua São João 225, Galeria Ana Delmonte Lojas 118 e 120
(32) 3215-7909 / 3211-0499
98802-0686 (WhatsApp)

reparadora **cirurgia** estética
plástica



Dra. Lucilia Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 - 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



ram em diferentes circunstâncias. Vou te dar um exemplo: têm escolas que recomendam a mulher usar preto, e outras que não falam nada de cor de roupa. Todas as escolas concordam que você tenha que ter feito seu testemunho de fé; a partir disso, você tem de fazer as suas orações diárias e se comprometer a seguir o que o profeta ensinou (ele foi uma pessoa trazida para exortar a humanidade). Nesse ponto também a gente segue Jesus. Nós temos cinco mensageiros (aqueles que vieram trazer os livros – um para Adão, a Torá, os Salmos, o Evangelho, e o Alcorão) e vários profetas. Todo muçulmano acredita nestes livros originais. De tempos em tempos, Deus mandava um enviado para exortar o povo, para resgatar a palavra dele, até o último, segundo o Islã, que é o profeta Mohammed. Então a gente precisa crer em Deus único, nos anjos, no destino. Nosso livre-arbítrio é dentro das possibilidades que Deus ofertou. A gente acredita no dia do juízo final a que todos irão responder diante de Deus.

O IDEAL: Quais são as atividades que acontecem dentro de uma mesquita?

Marie Laura: As principais são as cinco orações diárias e o sermão da sexta-feira. São as atividades que o Islã determina, têm de estar disponíveis. Como nós não vivemos num país de maioria muçulmana e não é obrigatório fazer as orações dentro da mesquita (é recomendado, mas pode fazer em qualquer lugar do mundo), tem de estar num lugar que esteja limpo. Eu venho mais aos fins de semana e às sextas-feiras. Nós temos aulas de religião no fim de semana, de árabe. As outras atividades, cada mesquita vai determinar. O homem é obrigado a vir ao sermão da sexta-feira, a mulher pode vir.

O IDEAL: Quais características o Islã atribui a Deus?

Marie Laura: Deus é único. Não há nada que se compare a Ele. É só para Ele que você pode pedir, adorar, confessar seus pecados, se arrepender. Minha conexão com Deus é direta na oração. Em árabe, Alá é um nome que não tem variação,

serve unicamente para o criador. Muitos adotam este nome para dar exclusividade ao Ser de que está falando. Na minha fala, se eu vou tratar de crenças diversas, eu uso divindade. Registrados no Alcorão, são 99 características atribuídas a Deus. Em árabe, todos esses atributos só existem para Deus. Tem o *Masbaha* que é uma espécie de terço, sem a cruz, com as contas, usado pra recitar os atributos de Deus.

O IDEAL: Quais são as contribuições do movimento muçulmano para o diálogo inter-religioso?

Marie Laura: Aqui no Brasil, a gente tem algumas frentes que estão se levantando agora, principalmente lideradas por brasileiros convertidos que têm essa preocupação de dialogar, mas que ainda assim os representantes são Xeiques. O movimento ainda é pequeno e muito recente, muito tímido para a nossa sociedade brasileira. Em São Paulo, há uma preocupação em participar de eventos inter-religiosos para mostrar que o Islã veio para a humanidade. Se você é muçulmano, eu tenho obrigação com Deus, com os irmãos muçulmanos e com a sociedade. Então, o fato de o outro não ser muçulmano, eu não posso ser negligente com ele. O convívio deve ser harmonioso. Como muçulmano, eu faço parte da sociedade e tenho obrigações.

O IDEAL: Qual pergunta não te fizemos e que você gostaria te fosse feita?

Marie Laura: Pra mim seria sobre Jesus. Qual a visão do Islã sobre Jesus.

O IDEAL: Marie, qual a visão do Islã sobre Jesus?

Marie Laura: A gente não considera Jesus como Deus. Não é uma divindade. Ele é uma criatura de Deus, um mensageiro, um profeta, um exemplo. Nasceu da virgem Maria e foi um enviado de Deus, e nós acreditamos que Jesus vai voltar e será um período que nem todos terão condições de identificá-lo. A importância de Jesus no Islã é muito grande porque ele é a esperança.

- Para saber mais, o leitor interessado poderá consultar as obras: *Alcorão* (livro sagrado dos muçulmanos); *História das religiões* [cap. 6], organizado por Susan Tyler Hitchcock e John L. Esposito, da Editora Abril.
- Deverá o espírita interessado na visão de Kardec ler o artigo *Maomé e o Islamismo*, constante na *Revista Espírita* de agosto de 1866.
- Mais informações e materiais na cidade podem ser conseguidos na Associação Beneficente Muçulmana de Juiz de Fora, localizada na Av. dos Andradas, 240 (loja 118), que também sedia a mesquita da cidade. O Xeique Mahmud Adel Hassan Mozahem (contato: 99140-6389) é a pessoa de referência, tendo sido, inclusive, entrevistado pela imprensa local em abril do corrente ano – <http://www.tribunademinas.com.br/outras-ideias-com-palestino-mahmud-adel-hassan-mozahem/>).

Art'Nossa

ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 – Centro

**Espaço reservado
para a sua
publicidade.**

Anuncie aqui.
(32) 3234-2500
IDE-JF

R\$ 80,00 (trimestre)

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ivon José Curi, 1165 - Portal da Torre
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

Farmácia do IDE amplia horário de atendimento

O Centro de Apoio ao Enfermo Carente (Caec), mais conhecido como a Farmácia do IDE, agora também está funcionando às segundas-feiras, das 14h às 17h. Anteriormente, o atendimento ocorria apenas às quartas e às sextas, no mesmo horário. A Farmácia recebe qualquer usuário dos sistemas de saúde que comparece ao Núcleo Social do Instituto, munido de receituário médico, durante o horário de funcionamento. O setor também recruta farmacêuticos voluntários para atuar nesse trabalho, além de recolher, em fluxo contínuo, doação de medicamentos, que podem ser deixados na sede principal ou no Núcleo.

Os interessados nesse trabalho devem procurar o diretor administrativo do IDE e responsável pela Farmácia, Ademir Amaral, nos referidos horários. O Núcleo Social fica na Av. Santa Luzia, 40 – Santa Luzia.



IDE se despede de Álvaro Carvalho Gomes

Retornou à pátria espiritual, no último dia 5 de junho, o colaborador do IDE, Álvaro Carvalho Gomes. Trabalhador da casa desde 1998, Álvaro dedicava-se à mediúnicidade de quarta-feira, era monitor dos cursos e realizava voluntariamente reparos de manutenção no IDE. Marido da coordenadora do Curso Básico e do grupo de estudo André Luiz, Carla Temponi, Álvaro deixa também três filhas e um neto. Ele estava internado na Unidade

de Pronto Atendimento (UPA) Santa Luzia e desencarnou em decorrência de uma septicemia (infecção generalizada), aos 57 anos de idade. Inúmeros colaboradores da casa compareceram ao sepultamento, realizado no dia seguinte no Cemitério Municipal.

Nesse momento de despedida e de dor para entes queridos e amigos, mas que significa libertação e recomeço para ele, o IDE presta a sua solidariedade, pedindo aos benfeitores espirituais que o recebam nesta nova fase da sua vida. Nosso abraço, nosso carinho e nosso muito obrigado!

A arte em palavras

Marcomy Alhadas

Doce vibração emana do alto
Provindo de esferas e moradas sublimes
Emoção verdadeira te toma de assalto
Embalando os caminhos em que te redimes

Notas suaves pairando no tempo
À espera de alguém que as possa sentir
Ansiando aquele que as queira ouvir
Transmutando o agora em elevado momento

Perceba o bailado sensível do vento
Que canta e dança ao sabor da estação
Unindo os corpos em elevação
Unindo as almas num só movimento

Palavras vazias ou meias palavras
Palavras escritas, faladas palavras
Palavras sentidas, palavras tocadas
Palavras ouvidas, palavras...

Diante das cores, das tintas, amores
O traço se faz com profundidade
Marcando a alma em desnuda verdade
Marcando os caminhos para dois senhores

A arte na vida, da vida, na vida
A arte que emerge, outrora esquecida
A arte divina, a nós enviada
A arte vivida, a arte em palavras

Palavras vazias ou meias palavras
Palavras escritas, faladas palavras
Palavras sentidas, palavras tocadas
Palavras ouvidas, palavras... mais nada!



QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com



ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Registros do "Domingo de Caldos"




GRUPO
REZATO



HIGIENIZAÇÃO
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFS, ETC...

(32)3232-5672 - (32)3061-7878

 (32)8831-2477



VISA

www.lavagemdeestofadosjf.com.br